

# PESQUISA PARTICIPATIVA COM COMUNIDADE RIBEIRINHA DO

## RIO PARAGUAI (PANTANAL - MS)

CALHEIROS, D.F.<sup>1</sup>; SEIDL, A.<sup>2</sup> & FERREIRA, C.J.A.<sup>3</sup>

Através de uma pesquisa participativa, o conhecimento empírico da comunidade da Baía do Castelo (Corumbá - MS) em relação a aspectos do funcionamento ecológico da planície de inundação do rio Paraguai foi resgatado. Esta união do conhecimento local com o científico teve como objetivo embasar o estudo sobre um fenômeno limnológico que ocorre no Pantanal, conhecido como "dequada", caracterizado pela deterioração da qualidade da água. A consequência mais evidente desse fenômeno é a mortandade natural de peixes, que pode atingir a ordem de milhares de toneladas. Através de perguntas abertas, em 1994, foram entrevistados 30 chefes de família, representando cerca de 100% do número de domicílios. Os entrevistados foram agrupados de acordo com os indicadores de mortandade de peixes, quanto às alterações na água e no comportamento dos peixes. Suas opiniões foram contrastadas com o conhecimento científico através de uma escala arbitrária de valores ordinais, utilizando-se métodos estatísticos não paramétricos. Os fatores apontados foram: agrotóxicos, plantas tóxicas, cinzas, excrementos de animais, decomposição das plantas submersas e falta de oxigênio. Em concordância com a posição científica, a decomposição de matéria orgânica foi a causa principal da mortandade, sendo significativamente diferente ( $P < 0.05$ ,  $gl = 56$ ) do fator cinzas. Conclui-se que a comunidade detém profundo conhecimento sobre as causas, indicadores e impactos observáveis da dequada. Em vários casos, principalmente quanto ao comportamento dos peixes, locais de ocorrência do fenômeno e espécies de peixes afetadas, seu conhecimento foi superior ao conhecimento atual da comunidade científica. O emprego de uma metodologia de pesquisa etnográfica adaptada facilitou a descoberta de variáveis localmente importantes e complexidades contextuais significantes, direcionando muitas vezes o desenho experimental. Desta forma, pode-se constatar a importância de se resgatar o conhecimento popular para corroborar os resultados científicos e alcançar uma melhor compreensão do sistema visando a sua conservação.

<sup>1</sup> Laboratório Limnologia/ Embrapa Pantanal/ Cxp: 109, Corumbá (MS), 79.320-900 [-deborafc@cena.usp.br](mailto:deborafc@cena.usp.br)

<sup>2</sup> Dept. of Agricultural and Resource Economics/ CSU (EUA)

<sup>3</sup>Embrapa CNPMA (*In memorium*).